

Trabalhos Científicos

Título: Miosite Pelo Vírus Dengue: Relato De Caso Em Paciente Pediátrico

Autores: HANNE LISE CHAVES (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS), TAMIRES GUIMARÃES DE CARVALHO BERTANI (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS), ANA HELENA D´ARCÁDIA DE SIQUEIRA (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS)

Resumo: A dengue é uma arbovirose classicamente associada a mialgia e raramente relacionada à miosite. Em 2024 o Brasil tem vivenciado uma epidemia da infecção sem precedentes na série histórica, nos períodos em que o número de casos de uma doença comum aumentam significativamente, manifestações atípicas e pouco documentadas começam a aparecer. Este relato de caso descreve uma apresentação incomum da dengue, a miosite, com dados laboratoriais inusuais até para doenças que sabidamente cursam com inflamação muscular e inclui extensa investigação diagnóstica diferencial com exames complementares e de imagem que não são descritos em relatos similares na literatura. Paciente de 10 anos foi levado ao pronto atendimento na cidade de São Paulo com mialgia grave em membros inferiores impedindo a deambulação, iniciada no dia anterior. Havia sido diagnosticado com dengue 5 dias antes (por teste rápido) e apresentava-se afebril há 24 horas. O exame físico constatou dor severa à palpação de panturrilhas bilateral e à manobra de dorsiflexão dos pés, não havia alterações no exame neurovascular dos membros. Previamente hígido, tinha antecedentes familiares de miosite secundária à dengue e a outros vírus não especificados. A avaliação laboratorial na admissão evidenciou creatinofosfoquinase total (CPK) 32.387 U/L (VR até 150 U/L) que atingiu o pico de 38.454 U/L no segundo dia de internamento. Para diagnóstico diferencial foram colhidas sorologias, culturas e painel molecular para detecção de vírus respiratórios, além de ecocardiograma e ultrassonografia de membros inferiores. Evoluiu sem intercorrências durante os quatro dias de hospitalização em que foi tratado de acordo com as diretrizes do ministério da saúde do Brasil para dengue. A miosite é descrita como manifestação neuromuscular da dengue, fazendo diagnóstico diferencial com síndrome de Guillain-Barré e outras mononeuropatias a depender da gravidade da apresentação. Em nosso caso foram realizados exames complementares para buscar complicações bem como coinfeção por outros patógenos mais comumente associados a miosite, abordagem que se destaca em relação a outros relatos da literatura. Além disso, os níveis de CPK encontrados em nosso paciente foram muito maiores do que aqueles de outras descrições de casos, com diferenças também nos valores prognósticos relacionados ao exame. Apesar de a mialgia ser um sintoma frequente na dengue, a miosite ainda é uma entidade rara mesmo em períodos de surto, é importante conhecer ambas apresentações para realizar o diagnóstico apropriado durante a prática clínica, a fim de fornecer à família orientações e manejo adequados. Ainda que na maioria das vezes seja um quadro benigno e autolimitado, a miosite não é isenta de complicações e faz diagnóstico diferencial importante com doenças neurológicas, especialmente diante de uma criança que subitamente para de deambular. Conhecer essas nuances é essencial para a boa prática médica.